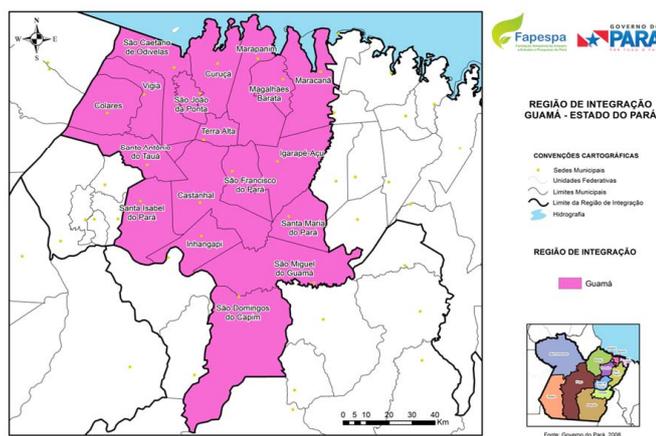


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Guamá, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 18 municípios (Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Isabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia). Seu território, povoado, originalmente, por índios Tupinambás, Guaranis e Tembés, foi ocupado pelos jesuítas e, posteriormente, por indivíduos do nordeste, centro-oeste e sudeste do país.

A RI possui uma ocupação antiga marcada pela presença de cidades que surgiram ainda no período colonial. A exemplo das cidades de Vigia, fundada em 1639, uma das mais antigas do Pará, e São Miguel do Guamá, em 1758. As cidades de Santa Isabel do Pará e Castanhal surgiram de antigos povoados que foram elevados à categoria de vilas em 1899. Conhecida como Cidade Modelo, Castanhal passou por um intenso processo de industrialização que se intensificou com a abertura das rodovias BR-010 (Belém-Brasília) e BR-316 (Pará-Maranhão), nas décadas de 1960 e 1970, e com a política nacional de colonização da Amazônia, tornando-se, assim, um forte polo agroindustrial paraense.

Um fato importante, responsável pelo desenvolvimento da RI Guamá foi a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança, em 1883, no período áureo da borracha, e seu funcionamento até 1964, quando foi desativada. A despeito da importância da ferrovia, o transporte fluvial sempre teve relevância para a região.

No início do século XX, essa região era uma das mais dinâmicas do estado, no entanto, com o fim da economia da borracha, passou por um período de estagnação econômica. Como outras do Pará, a RI também fomentou diversas frentes de exploração de sua riqueza natural, como a madeira, extrativismo vegetal e mineral, agricultura e a pecuária de subsistência. Hoje, a região destaca-se, ao nível estadual, por ser um tradicional e importante centro pesqueiro do nordeste paraense, e, ainda, em 2019, pelo rebanho de galináceos (69%), produção de mel de abelha (20%), ovos de galinha (62%), ocupando o 1º lugar entre as 12 regiões, pimenta-do-reino (17%), maracujá (34%), mamão (36%), açaí (7%) e coco-da-baía (9%).

Localizada no nordeste paraense, e entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-010, a RI Guamá abrange uma área territorial de, aproximadamente, 11.525 km², o que representa 1% da área total do Pará. Sua população, em 2020, foi estimada em 700.205 mil habitantes, correspondendo a 8% do total do estado. Castanhal é o município de maior contingente populacional, representando 29% da região, seguido de Santa Isabel do Pará, 10,3%, e São Miguel do Guamá, 8,5%. A taxa de crescimento populacional média da RI, de 2010 a 2020, foi de 1,33%, abaixo da média estadual, 1,41%, para o mesmo período.

O turismo ecológico, religioso e de lazer contribui com a economia local, em que se destacam monumentos históricos, como igrejas, praças e casarões; balneários em praias, rios e igarapés; o artesanato local; manifestações da cultura popular; danças típicas; exposições agropecuárias, e festivais. A região atraiu atenção internacional, no passado, pela Operação Prato, no ano de 1970, que consistiu na maior investigação ufológica já realizada por órgãos governamentais no Brasil, no município de Colares, e, ainda atualmente, pela promoção do Campeonato de Surf na Porroca, em São Domingos do Capim.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Economia

Em 2018, a Região de Integração Guamá teve sua riqueza valorada em R\$ 8,6 bilhões, o que representou 5% do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado (VA) foi o de Serviços, com R\$ 3,06 bilhões, correspondente a 35% do VA total da região, seguido pelo setor Administração Pública (que incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal), com R\$ 2,5 bilhões e 30% do VA, e Agropecuária, com R\$ 1,4 bilhão e 16% do VA.

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Guamá, 2018.

PIB	Brasil	Pará	Guamá
<b>PIB (Mil R\$)</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>161.349.602</b>	<b>8.641.923</b>
<b>Valor Adicionado Total (Mil R\$)</b>	<b>6.011.150.000</b>	<b>146.889.115</b>	<b>7.830.472</b>
Valor Adicionado Total %	85,82%	91,04%	90,61%
<b>VA Agropecuária (Mil R\$)</b>	<b>309.611.000</b>	<b>14.967.854</b>	<b>1.378.952</b>
% VA Agropecuário	4,42%	9,28%	15,96%
<b>VA Indústria (Mil R\$)</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>45.502.447</b>	<b>836.220</b>
% VA Indústria	18,75%	28,20%	9,68%
<b>VA Serviços (Mil R\$)</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>54.001.480</b>	<b>3.065.212</b>
% VA Serviços	47,73%	33,47%	35,47%
<b>Administração Pública (Mil R\$)</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>32.417.334</b>	<b>2.550.088</b>
% Impostos	14,93%	20,09%	29,51%
<b>Impostos (Mil R\$)</b>	<b>992.991.000</b>	<b>14.460.487</b>	<b>811.451</b>
% Impostos	14,18%	8,96%	9,39%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios que compõem a RI Guamá, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2018, foram: Castanhal, com participação de 45%; Santa Isabel do Pará, com 9%, e São Miguel do Guamá, com 8%, que juntos correspondem a 62% do VA regional.

Tabela 02: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Guamá, 2018.

Item Geográfico	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
<b>Brasil</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>309.611.000</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>992.991.000</b>
<b>Pará</b>	<b>161.349.602</b>	<b>14.967.854</b>	<b>45.502.447</b>	<b>54.001.480</b>	<b>32.417.334</b>	<b>14.460.487</b>
<b>Guamá</b>	<b>8.641.923</b>	<b>1.378.952</b>	<b>836.220</b>	<b>3.065.212</b>	<b>2.550.088</b>	<b>811.451</b>
Castanhal	(45%) 3.911.969	127.650	539.879	1.905.634	765.885	572.919
Colares	80.885	13.480	2.767	16.379	46.401	1.858
Curuçá	290.817	71.555	10.002	60.836	139.763	8.661
Igarapé-Açu	355.099	85.443	21.329	97.293	131.365	19.669
Inhangapi	126.156	47.723	11.666	16.768	44.115	5.884
Magalhães Barata	81.749	26.589	4.214	13.448	35.796	1.701
Maracanã	234.594	59.971	9.152	44.633	114.899	5.940
Marapanim	234.564	54.646	9.342	53.224	110.974	6.379
Santa Isabel do Pará	(9%) 757.959	85.508	71.107	278.993	249.507	72.845
Santa Maria do Pará	383.892	155.106	26.566	98.482	85.235	18.504
Santo Antônio do Tauá	367.039	126.953	30.792	68.527	120.478	20.290
São Caetano de Odivelas	142.310	35.514	5.598	29.361	67.328	4.510
São Domingos do Capim	267.173	85.731	9.435	42.988	123.074	5.945
São Francisco do Pará	234.070	92.621	10.807	58.651	60.412	11.578
São João da Ponta	44.645	11.553	1.559	6.507	23.904	1.121
São Miguel do Guamá	(8%) 676.253	224.491	51.789	153.059	213.215	33.699
Terra Alta	70.408	6.955	3.175	15.088	43.225	1.965
Vigia	382.340	67.463	17.042	105.339	174.511	17.985

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O Quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade Administração Pública. Foram consideradas principais atividades aquelas com a maior participação na formação do VA do município.

Para a região Guamá, as principais atividades em termos de VA, em 2018, foram: o Comércio e manutenção de veículos; a Agricultura; as Atividades imobiliárias; a Indústria de transformação, sendo os principais segmentos o de frigorífico (abate de bovinos), laticínios e outros produtos alimentícios; e a Construção civil.

Quadro 01 - Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública – Região de Integração Guamá, 2018.

Item Geográfico	Principais Atividades				
	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil
Guamá	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil
Castanhal	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil	Alojamento e alimentação
Colares	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Produção e distribuição de eletricidade e água
Curuçá	Atividades imobiliárias	Pecuária	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos
Igarapé-Açu	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Construção civil
Inhangapi	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Construção civil
Magalhães Barata	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Maracanã	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos